03/06/2014 - BNDES aprova R$ 2,7 bilhões para projetos de mobilidade urbana no Rio de Janeiro



Obras incluem BRTs, vias expressas, ciclovia, duplicação de elevado e entornos de locais de provas olímpicas em 2016

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 2,7 bilhões ao município do Rio de Janeiro para melhorias na infraestrutura de mobilidade urbana. Os recursos representam 88% do total a ser investido nos projetos, que compreendem o lote zero do BRT Transoeste, a Via Expressa Transolímpica, a ligação BRT Transolímpica-BRT Transbrasil, entorno do Parque Olímpico, duplicação do Elevado das Bandeiras, Ciclovia Niemeyer, extensão da Via Expressa do Porto Maravilha e entorno do Engenhão.

O lote zero do BRT Transoeste prevê a implantação de um corredor exclusivo para ônibus articulados entre o Terminal Alvorada e o Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, com 6,4 km de extensão. Serão construídas sete estações (Barra Shopping, Città/Downtown, Parque das Rosas, Ricardo Marinho, Riviera, Freeway e Porto dos Cabritos), duas pontes sobre o Canal de Marapendi e um viaduto sobre a Rua Armando Lombardi.

O projeto, no qual serão investido aproximadamente R$ 95 milhões, permitirá a integração do BRT Transoeste, que hoje liga Santa Cruz e Campo Grande ao Terminal Alvorada, na Barra, com a estação de metrô da linha 4, que está sendo construída no Jardim Oceânico, possibilitando que a cidade tenha, pela primeira vez, um transporte de passageiros de massa ligando o Centro dos bairros da Barra e do Recreio.

Transolímpica – Com 13 km de extensão e um investimento de cerca de R$ 1,1 bilhão, a Via Expressa Transolímpica ligará a Avenida Brasil, no entroncamento com a Avenida da Equitação, no bairro de Magalhães Bastos, à Estrada dos Bandeirantes, no seu encontro com a Avenida Salvador Allende, no bairro de Curicica. Cruzando os bairros de Camorim, Curicica, Taquara, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos e Vila Militar, a via será uma alternativa à Linha Amarela na ligação da Baixada Fluminense e regiões próximas à Avenida Brasil com a Barra.

Parte da via terá faixas exclusivas para ônibus do sistema BRT, com sete estações. O projeto inclui a construção de 26 viadutos e pontes, a maior delas com 220 metros de extensão, e dois túneis que somam 1,5 km, na Serra do Engenho Velho, que faz parte do maciço da Pedra Branca.
Já o projeto de ligação entre os BRTs Transolímpica e Transbrasil terá 3 km de extensão, em duas pistas de pavimento rígido, com duas estações. Estão previstas obras de drenagem, sinalização, iluminação, urbanização, paisagismo e um viaduto com 250 metros de extensão. Serão investidos R$ 100,5 milhões na obra.
No entorno do Parque Olímpico, a Avenida Salvador Allende e parte da Avenida Embaixador Abelardo Bueno, na Barra, serão duplicadas, permitindo a extensão do BRT Transolímpica até a Avenida das Américas e a adequação urbanística no entorno dos locais que serão utilizados durante as Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016. As intervenções contemplam drenagem, pavimentação, iluminação, ciclovia e urbanização, além de obras-de-arte especiais (três viadutos e 21 pontes). Os investimentos previstos são de R$ 581 milhões.

Elevado das Bandeiras – O projeto de duplicação consiste na implantação de via paralela ao Elevado das Bandeiras e aos túneis de São Conrado e do Joá, além da construção, por todo o percurso, da Ciclovia Niemeyer, que fará a interligação entre as ciclovias já existentes dos bairros de São Conrado e da Barra.
A nova via, na qual serão investidos R$ 489 milhões, terá 4,46 km de extensão, enquanto a ciclovia, que será construída ao longo da via já existente, para ficar mais próxima ao mar, terá 3,1 km e receberá investimentos de R$ 35 milhões.
Porto Maravilha – Com investimentos de R$ 592 milhões, as obras de prolongamento da Via Expressa do Porto abrangem a construção da extensão do túnel, o poço de serviço, a requalificação e ampliação do Mergulhão da Praça XV e a complementação da remoção do elevado da Perimetral.
Conforme previsto no novo traçado da Via Expressa, o túnel será estendido até encontrar o Mergulhão. O traçado volta à superfície aproveitando a rampa de subida do Mergulhão e segue no nível do mar até o encontro com o Aterro do Flamengo.

Entorno do Engenhão – O projeto a ser financiado pelo BNDES prevê a revitalização de diversos logradouros no entorno do Estádio Olímpico João Havelange, no Engenho de Dentro, com obras de pavimentação e drenagem, reparos na rede de iluminação pública, execução e recuperação de calçadas e construção de rampas de acessibilidade. Está prevista a abertura de uma nova rua de acesso ao estádio para os veículos vindos da Linha Amarela.
Com investimento total de R$ 123 milhões, as intervenções compreendem ainda a restauração dos galpões da oficina de trens da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA), para melhorar o acesso à Estação Engenho de Dentro da Supervia, e a construção de uma área adjacente ao estádio destinada ao estacionamento dos caminhões de geração de TV, com segurança reforçada e sistema independente de geração de energia.
Geração de empregos – Durante a execução das obras, estima-se que sejam criados cerca de 17 mil postos de trabalho diretos e indiretos, sendo 10 mil na Transolímpica, 2 mil no BRT Transoeste, 1.290 no entorno do Parque Olímpico, 1.200 na duplicação do Elevado das Bandeiras, 1 mil na ligação entre os BRTs Transolímpica e Transbrasil, 1 mil no entorno do Engenhão, 545 no prolongamento da Via Expressa do Porto e 100 na ciclovia.

Foto: arquivo Engenharia
Comunicação BNDES